

# CARTA MENSAL

Março/2022



AZQUEST

AZIMUT GROUP

## CARTA MENSAL – MARÇO 2022

Caros Parceiros e Investidores,

O mês de março foi marcado pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, concomitante ao início de negociações visando a encontrar uma resolução para o conflito. Em meio a dificuldades em avançar em território ucraniano, a Rússia alterou sua estratégia, focando o cerco a algumas regiões mais próximas da fronteira entre os países. Outro fato marcante foi o anúncio do presidente americano Joe Biden de que os EUA irão expandir a oferta de petróleo em 180 milhões de barris nos próximos seis meses. Tal decisão contribui para atenuar os efeitos do atual choque de oferta, implicando diminuição da inflação mundial.

Diante desse cenário, como EUA, Europa, China e Brasil tem se comportado em termos de atividade econômica, inflação, juros e câmbio?

Nos EUA, o mês foi marcado pela decisão de política monetária do Fed (o Banco Central norte-americano), subindo a taxa básica de juros para 0,25% - um movimento de alta que não ocorria desde dezembro de 2018. Após reuniões consecutivas reconhecendo avanços no mercado de trabalho e uma inflação já muito acima da meta estabelecida, o Fed se sentiu confortável em começar o processo de restrição monetária já amplamente esperado pelo mercado. Após alguns pronunciamentos dos membros do FOMC (Comitê de Política Monetária), incluindo seu Presidente, comunicando que altas mais expressivas que 25 bps seriam possíveis, o mercado passou a precificar ao menos duas altas de 50 bps nas próximas reuniões, mantendo as demais em 25 bps, o que levaria a taxa de juros para 2,50% ao final do ano. A ata da reunião deixou clara a preocupação dos membros com o nível de inflação e a ancoragem das expectativas, sinalizando altas de 50 bps nas reuniões seguintes (a própria alta de março teria sido de 50 bps se não fosse a guerra na Ucrânia). Além dos juros, a ata também detalhou o processo de diminuição de balanço (*Quantitative Tightening* - QT), que será feito gradativamente até o nível de US\$ 95 bi por mês, amplamente em linha com as expectativas e auxiliando no processo de restrição monetária. Indicadores de atividade e inflação continuaram sinalizando aquecimento da economia, apesar de algum arrefecimento na confiança dos agentes.

Na Europa ocorreu também a reunião do ECB, Banco Central europeu. Assim como na reunião do Fed, houve a atualização das projeções trimestrais relativas à atividade e inflação. Além das projeções usuais, o ECB inovou com a elaboração de cenários alternativos - e mais adversos - levando em consideração o advento da guerra na Ucrânia. Do ponto de vista econômico, a guerra tem contribuído com um cenário de maior inflação (que já vinha em níveis historicamente altos) e menor nível de atividade. Essa conjuntura foi o estopim para que o ECB começasse a mudar seu discurso de retirada de estímulos monetários para um ritmo mais rápido, abrindo a possibilidade de fim dos programas de compra de ativos no terceiro trimestre, o que possibilitaria uma alta nas taxas de juros ainda nesse ano (cenário cada vez mais provável). Estamos atentos à evolução futura dos estímulos fiscais em face aos desafios enfrentados pelo velho continente, notadamente a guerra na Ucrânia e o aumento dos preços de itens relacionados à energia, principais responsáveis pela alta significativa nas taxas de inflação.

No continente asiático, a China sofreu com o impacto de mais um surto de Covid (de forma mais expressiva na província de Shanghai, que está entre as mais relevantes para a atividade chinesa). A persistência do governo chinês na política de Covid zero implicou na piora das perspectivas em relação à atividade. Aliado ao impacto da Covid, a ausência de medidas adicionais de estímulo por parte do governo também tem contribuído de forma negativa para as projeções de atividade de 2022, que já se encontravam abaixo da meta de 5,50% (dada pelo governo) mesmo antes do choque da Covid. No entanto, a inflação aos consumidores continua se comportando de maneira benigna (diferente do que é visto no resto do mundo), permitindo ao governo surpreender com novos estímulos monetários e fiscais ao longo do ano.

No âmbito doméstico, inicialmente vale destacar que a oferta adicional de petróleo, anunciada por Biden, implica na redução do risco de implantação de medidas populistas que gerem forte

impacto fiscal. A inflação ao consumidor mantém-se persistente e elevando o pico em 12 meses. Em fevereiro de 2022, o IPCA acelerou para 1,01%, acumulando 10,54%, acima dos 10,38% observados nos 12 meses anteriores. Nossa previsão é que, para 2022 (ou seja, em 12 meses), o IPCA se reduza para 7,50%, indicando que ocorrerá um processo de convergência à meta de 3,50% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ressalte-se que a inflação deverá ficar (pelo segundo ano seguido) em um patamar maior que o limite superior estabelecido pelo CMN, atualmente em 5,00%.

A invasão da Rússia na Ucrânia já dura mais de cinco semanas: quanto mais esse conflito se alongar, maior o risco de o pico da inflação em 12 meses continuar subindo, devido aos aumentos nos preços do óleo, do gás e de *commodities* alimentícias, como o trigo e o milho. Apesar de o atual ciclo de alta da taxa Selic ser bastante restritivo, com previsão de taxa real de juros de aproximadamente 6,00% ao ano, o dobro da vigente antes da pandemia, mantemos uma visão relativamente construtiva para a atividade econômica, com previsão de 0,60% de crescimento neste ano, com viés de alta.

A previsão de maior atividade econômica que a esperada no começo deste ano e o respectivo viés que essa previsão se eleve decorrem de possíveis surpresas na parte não-cíclica do PIB, a exemplo dos investimentos públicos, em consequência da disponibilidade dos recursos por parte dos governos subnacionais, dos investimentos advindos das concessões já realizadas e do crescimento do setor externo, decorrente dos maiores preços das *commodities* exportadas.

No fim do atual ciclo de alta da Selic, esperamos que a taxa básica de juros fique em 12,75%, com um aumento de um ponto percentual na próxima reunião do Copom. Essa taxa se manterá nesse nível por um período menor que o pico de 14,25% alcançado no último ciclo de alta, que durou quatorze meses durante o biênio 2015-2016, se o governo eleito for enfático e crível sobre respeitar o atual teto (evitando forte expansão real do gasto público) e não fizer uso de excessos fiscais junto aos bancos públicos, como ocorria antes de 2016.

Por conseguinte, com a manutenção de postura fiscal responsável e dos consequentes bons resultados fiscais obtidos recentemente, haverá também retorno mais rápido da taxa real de juros ao patamar que vigia antes da pandemia, com impacto positivo no crescimento econômico de 2023, atualmente previsto em 0,50%. Nesse sentido, ao considerar cenário de uma política fiscal responsável e a natural incerteza de ano eleitoral, esperamos um câmbio de R\$/US\$ 5,00, no final deste ano.

## ESTRATÉGIA MACRO

O mês de março foi marcado pela continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e mais preocupações quanto ao cenário de maior inflação e menor atividade.

Diante desse ambiente, os Bancos Centrais ao redor do mundo vêm elevando o tom no sentido de políticas monetárias mais restritivas, seja retirando os estímulos (fim dos programas de compra de ativos), seja aumentando as taxas de juros.

No Brasil, a inflação permanece no centro das discussões, determinando a evolução das próximas decisões do Banco Central. O BC aumentou a Selic em um ponto percentual, para 11,75%, e indicou que para a próxima reunião haverá um aumento de igual magnitude, encerrando assim o ciclo de altas com a taxa básica em 12,75%, dado que esse nível seria o suficiente para a convergência da inflação de 2023 à meta.

A maior contribuição positiva para o Fundo no mês veio das posições vendidas na parte curta da curva DI, principalmente via opções para a decisão do Copom, que se beneficiaram das comunicações do Banco Central no final do mês.

A posição comprada em Real também apresentou contribuição relevante, assim como as demais exposições em moedas, que foram a compra de Dólar australiano e venda de Euro.

Junto à venda do Euro, outra posição que contribuiu muito positivamente no mês foi a compra das taxas de juros europeias.

As posições em renda variável resultaram em ganhos no mercado doméstico, com os fundos levemente comprado em Ibovespa ao longo do mês, e perdas na parte internacional acumuladas principalmente através da compra do MSCI China e venda de bolsas americanas (tanto S&P-500 quanto Nasdaq).

Por fim, houve uma perda relevante no começo do mês em posições vendidas na inflação implícita, que foram zeradas.

No mês de março, nossos fundos Macro registraram fortes altas. O **AZ Quest Multi** fechou o mês com +1,96%, o **MZK Dinâmico** com +2,11% e o **AZ Quest Multi Max** com resultado de +3,16%. O fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão mais agressiva da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5 x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de +3,84%, chegando a +9,27% no ano.

## ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Março foi marcado por uma performance muito forte da bolsa brasileira. Um mês com muitos eventos Macro, seguindo com a invasão da Rússia na Ucrânia. Neste cenário, parte das oportunidades que temos explorado em nossas carteiras estão ligadas as *commodities*. Continuamos bem otimista com esse *call*.

Um dos temas que tem sido mais discutido recentemente é o da "desglobalização" ou a quebra das cadeias integradas de produção global. Um efeito contrário à grande tendência das últimas duas ou três décadas, em que vimos uma grande integração das cadeias produtivas entre os países, blocos e continentes. A globalização fazia sentido porque os países podiam importar a produção de bens ou partes de bens de países com custos de produção menor, ou seja, maiores vantagens comparativas, e se especializavam em produzir aqueles bens que fazem de melhor, produzir com um custo menor. O maior efeito que essa integração global acabou gerando foi propiciar uma enorme desinflação, aumentando a produtividade global de forma relevante.

Com a pandemia do Covid 19 e os acontecimentos geopolíticos recentes, começamos a ver um início de quebra dessa tendência secular. A Alemanha é um caso bem típico deste fenômeno. O país era exportador de gás natural e, ao longo do tempo, até pela agenda ESG, foi reduzindo sua produção doméstica e passou a depender cada vez mais do gás da Rússia. Esse e vários outros exemplos de um retorno da verticalização das cadeias de produção nos levam a acreditar que a demanda por *commodities* minerais e agrícolas continuará aquecida, ao mesmo tempo continuando a pressionar inflação. Assim como o tema das *commodities*, esse tema de inflação deve continuar persistente por mais tempo.

Na parte doméstica, seguimos mais cautelosos e criteriosos na escolha dos ativos. O PIB que estimamos para 2022 é de cerca de 0,50% e no ano seguinte por volta de 1,50%. Ao mesmo tempo, a inflação vai seguir pressionando a parte de custos das empresas, pois em um ambiente de baixo crescimento e alto desemprego, elas têm mais dificuldade em seguir repassando a totalidade do aumento dos custos. Temos preferência por Arezzo, que vem entregando crescimento aliado a ganho de *market share*. Outro case que gostamos é o de Assaí. A aquisição das lojas do Extra deve gerar aumento de vendas e ganhos de margem, com um *valuation* muito razoável. Na parte de *e-commerce*, seguimos acreditando que o setor ainda apresenta riscos muito estruturais para o setor como um todo, a despeito da alta recente. Também temos em nossas carteiras alguns nomes de bancos e serviços financeiros, empresas que acreditamos que se beneficiarão de juros mais altos e os maiores fluxos de estrangeiros.

Importante dizer que o investidor que aloca em nossos fundos não está comprando o Ibovespa. O Small Mid Caps por exemplo, nos últimos dez anos rendeu mais de dez vezes o Ibovespa. Quem

investe em nossos fundos está comprando uma carteira de empresas que deverá superar o retorno do índice no longo prazo.

No mês de março o **AZ Quest Small Mid Caps** rendeu +5,10%, o **AZ Quest Ações** rendeu +4,60% e o **AZ Quest Top Long Biased** encerrou o mês com alta de +2,30%. O **AZ Quest Total Return** teve retorno positivo de +0,90% no mês.

## ESTRATÉGIA CRÉDITO

Apesar do mês turbulento no contexto mundial, o mercado de crédito primário local mostrou uma atividade crescente e com perspectivas de vir a acelerar nos próximos meses. A demanda por ativos voltou a crescer nas ofertas mais recentes e por isto acreditamos que as empresas se aproveitarão dessa janela de mercado para captar até o momento em que as eleições possam vir a interferir no apetite de risco dos investidores e assim arrefecer este movimento. O mercado secundário foi bem ativo, com profundidade de liquidez e predominantemente comprador. Isso levou novamente a mais fechamentos que aberturas de *spread* de crédito, contudo foram movimentos de menor magnitude, com “compradores brigando por preço”, fato que em nossa opinião é positivo.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,01% no mês de março, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque novamente para as carteiras de LF e LFSN. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +0,95% no mês de março, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Os destaques positivos foram as carteiras de bancários (LF e LFSN) e FIDC. Já a carteira de debêntures *hedgeadas* teve uma rentabilidade negativa no mês.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,07% no mês de março, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local os destaques positivos foram as carteiras de bancários (LF e LFSN) e FIDC. Já a carteira de debentures *hedgeadas* teve uma rentabilidade negativa no mês. O resultado da parcela *offshore* foi positivo, ganhamos dinheiro nas posições de *cash*, os *bonds* corporativos performaram bem, e na posição de derivativos o resultado foi um pouco negativo. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +1,08% no mês de março, resultado um pouco abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local os destaques positivos foram as carteiras de bancários (LF e LFSN), FIDC e a estratégia Yield. Já a carteira de debentures *hedgeadas* teve uma rentabilidade negativa no mês. O resultado da parcela *offshore* foi positivo, ganhamos dinheiro nas posições de *cash*, os *bonds* corporativos performaram bem, e na posição de derivativos o resultado foi um pouco negativo. Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +2,47% no mês de março, resultado abaixo do IMA-B5 (+2,61%). Ganhamos no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros e perdemos com a abertura dos *spreads* de crédito.

## OUTRAS ESTRATÉGIAS

Mês após mês o fundo **AZ Quest Low Vol** vem se destacando em nossa grade de fundos. O fundo encerrou o mês de março com retorno de +1,45% (ou 157% do CDI) e nos últimos 12 meses rendeu o equivalente a +148% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** manteve sua rentabilidade-alvo planejada com 0,97% no mês, o equivalente a 105% do CDI.

## RENTABILIDADES

Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark		
		mar/22	2022	mar/22	2022	
<b>Ações</b>	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	4,59%	11,58%	-1,5 p.p.	-2,9 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	5,09%	6,27%	-3,7 p.p.	-0,4 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	2,27%	-1,05%	-3,7 p.p.	-15,9 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	-17,13%	-30,02%	-	-
<b>Long Short</b>	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	0,91%	1,33%	98%	55%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	0,96%	0,13%	104%	5%
<b>Macro</b>	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,96%	4,70%	212%	194%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	2,11%	4,63%	228%	191%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	3,16%	7,25%	342%	299%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	3,84%	9,27%	416%	383%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,57%	1,74%	61%	72%
	AZ QUEST JURO REAL	03-out-18	3,09%	3,35%	0,5 p.p.	-0,5 p.p.
<b>Crédito</b>	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,01%	2,66%	109%	110%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	0,95%	2,60%	102%	107%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,07%	2,80%	116%	116%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	1,08%	2,46%	117%	102%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	2,47%	3,81%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
<b>Arbitragem</b>	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	1,45%	3,78%	157%	156%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	0,97%	2,62%	105%	108%
<b>Previdência</b>	AZ QUEST RV PREV ICATU	19-fev-20	4,31%	7,74%	-0,9 p.p.	-3,2 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,99%	4,16%	215%	172%
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	3,48%	1,76%	0,4 p.p.	-1,1 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	0,93%	2,54%	100%	105%

  

Índices	mar/22	2022
CDI	0,92%	2,42%
Ibovespa	6,06%	14,48%
Índice Small Caps	8,80%	6,68%
IBX-100	5,96%	14,89%
IMA-B 5	2,61%	3,81%
IMA-B	3,07%	2,87%
Dólar (Ptax)	-7,81%	-15,10%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC FIM: multimercado livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-equity-hedge-fic-fim/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM: multimercado long short direcional, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; MZK DINÂMICO FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/dinamico>. Este fundo é gerido pela MZK Asset Management, empresa coligada à AZ Quest Investimentos ;AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST JURO REAL FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-juro-real-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado dinâmico, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre - duração livre, crédito privado, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM: previdência multimercado, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-prev-fic-fim/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST LOW VOL FIM: multimercado dinâmico, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-legan-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FIM: multimercado livre, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo-fim/>; AZ QUEST AZIMUT IMPACTO FIC FIM: multimercado livre, impacto social, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-impacto-fic-fim/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE: ações investimento no exterior, renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

